

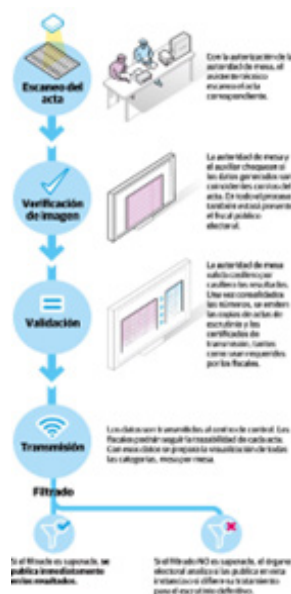


Eleições para Governador em Córdoba – junho de 2023



Alberto Uez

Profissional de informática, experiência em sistemas de informação, sistemas eleitorais e na justiça eleitoral da República Argentina como líder, analista e consultor de projetos de informatização e reengenharia eleitoral. Desenvolvedor e inovador em tecnologias de informação aplicadas ao campo eleitoral. Professor e diretor de formação profissional em medicina legal e inspeção eleitoral. Membro de auditorias e/ou observações técnicas internacionais



O uso da tecnologia para a recontagem provisória de votos. sistema de turismo

O tribunal eleitoral de Córdoba contratou a empresa Organización Courier Argentina SA (Ocasa) para captar as informações dos editais, digitalizá-las e enviá-las aos centros de consolidação de resultados, o que permitiria ter, a partir das 21h, uma tendência definitiva. De acordo com o seguinte esquema, foi planejado o processamento das atas das assembleias de voto em cada escola:

O processo que pretendia ter 1.487 nós de digitalização e transmissão, um para cada escola, teve vários fracassos.

Em primeiro lugar, o imprevisto e o excesso de confiança numa proposta que poderia ser eficaz, mas não tinha um planejamento adequado.

Os problemas começaram na quinta-feira, quando os responsáveis pela administração do Touring foram convocados para os primeiros testes. Nesse dia, os técnicos também levaram as máquinas a cada uma das escolas para testar se tudo funcionava.

Houve testes em muitas das 1.478 escolas e surgiram os primeiros problemas, principalmente de conectividade, além disso, alguns técnicos, que não foram avisados a tempo, chegaram atrasados e boa parte não concluiu a formação.¹

Na sexta-feira um novo ensaio. Embora algumas questões tenham melhorado, surgiram outros problemas, como a ausência de pessoas que não foram convocadas, ou demissões surpresa (razão pela qual foi necessário chamar urgentemente técnicos substitutos).

Os problemas continuaram naquele dia, das 867 escolas que testaram a transmissão, 600 não conseguiram realizá-la, seja porque alguma peça quebrou ou porque faltou o técnico.

No domingo das eleições, após o encerramento das eleições, os problemas eram evidentes e às 2 da manhã a apuração foi encerrada com 94,9% dos votos apurados. De referir que algumas localidades utilizavam votação informatizada, pelo que o sistema Touring não foi aplicado.

Análise da situação

Longe de fazer uma crítica à tecnologia aplicada, fica claro que não houve um planejamento estratégico para aplicação desta tecnologia nem a preparação adequada do cenário para uma eleição desta magnitude.

Muitos ajustes tiveram que ser feitos anteriormente, testes, treinamentos, etc. que permitiria minimizar ou anular qualquer risco sempre presente, o enorme risco de um dos intervenientes mais vulneráveis, os recursos humanos, ficou sem contemplação, e demasiada confiança foi depositada na solução proposta como se fosse pela simples o facto de ter demonstrado num teste a sua capacidade por si só foi suficiente para enfrentar um processo eleitoral tão complexo e particularmente significativo politicamente.

Os simulacros são amplamente necessários e permitem corrigir erros que posteriormente minimizam problemas no acto eleitoral e a presença de observadores/supervisores das organizações é essencial para garantir que sejam obtidos resultados conclusivos sobre a capacidade das ferramentas utilizadas.

É incrível que uma organização com longa história e experiência como a Justiça Eleitoral de Córdoba tenha ficado sobrecarregada e não tenha sido mais cuidadosa não só na escolha da solução, mas também na sua implementação com bastante antecedência. As dúvidas são muitas e a sociedade espera respostas, mas o estrago já foi feito, lamentável mas verdadeiro, espera-se que sirva para aprender com os erros.

Hoje, tanto vencedores como perdedores levantam críticas ao sistema contratado e para além das responsabilidades que lhes cabem, foi derrubado um manto de suspeitas e dúvidas se a tecnologia é confiável. O problema não é a tecnologia em si, mas a metodologia para implementá-la, um erro grave cometido por quem acredita que tudo se resolve e que o que funciona para mim funciona para todos.

“Não se trata simplesmente de uma mudança de ferramentas e materiais, não significa passar da urna de madeira ou papelão para o metal e o software, é muito mais porque as possibilidades que o novo sistema oferece nos permitem redesenhar -corrigindo- o completo sistema eleitoral.

“O objetivo de qualquer sistema de votação não é apenas dizer

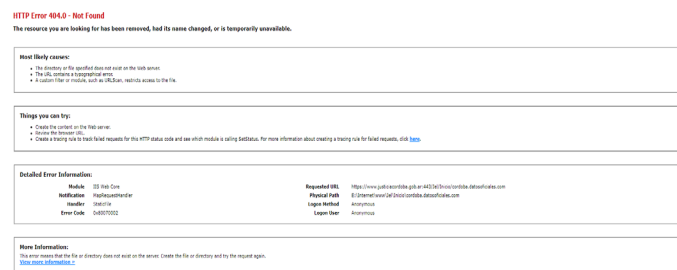
¹ Fonte: La Voz del Interior

quem foi o vencedor, mas convencer os demais de que perderam.”²

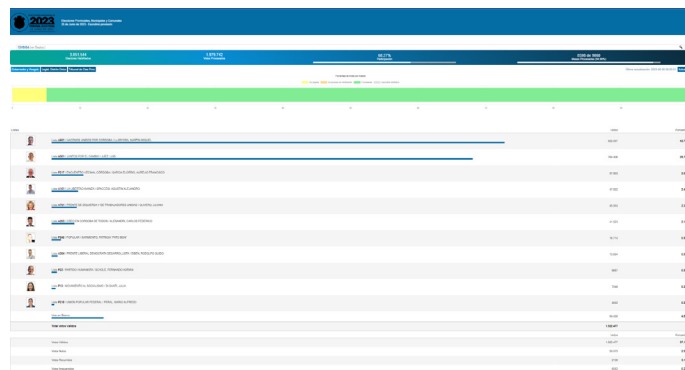
É claro que nem todas as variáveis envolvidas no processo eleitoral foram previstas, e que apenas uma parte delas foi abordada, o debate permanece aberto, mas não há dúvida de que muitas recomendações que fazemos há muito tempo não foram levado em consideração, as cartas precisarão ser embaralhadas e redistribuídas, mas o jogo será perdido.

O resultado é incerteza e grande expectativa na apuração final dos votos, ter 94,9% da apuração provisória dos votos com uma diferença de 3% entre os grupos com maior concentração de votos também prevê uma disputa pelos votos restantes.

Além disso, a situação é agravada pelo fato de ontem à noite, às 23h, o site oficial de acompanhamento dos resultados (<https://www.justiciacordoba.gob.ar/Jel/Inicio/cordoba.datosoficiales.com>) que é publicado no portal (<https://www.justiciacordoba.gob.ar/Jel/Inicio/Index.aspx>) caiu, situação que continua na segunda-feira, 26:



O link real foi fornecido de outra forma: (<https://cordoba.datosoficiales.com/#resultados/GOB/CO>):



Pode ser inconsequente, mas dá sinais de certo desleixo nas informações.

Embora a empresa OCASA tenha emitido comunicado dissipando dúvidas sobre transparência, as dúvidas que pesam na capacidade operacional das empresas envolvidas e impactam na confiabilidade da tecnologia buscando agilidade e rapidez do processo eleitoral, declarações deste tipo embora seja necessário não reparem o que foi feito.

Acrescente-se a isto que as dúvidas e as suspeitas permaneceram tanto na sociedade como na política, e nesta última podem tornar-se perigosas, uma vez que os referentes podem, numa expressão, desencadear uma reação desagradável na sociedade como um todo, para a qual a irresponsabilidade institucional pode causar irresponsabilidade política e social. consequência. Não era esperado, mas houve amostras:

² Josué Figueroa González y Silvia Beatriz González Brambila. Universidad Autónoma Metropolitana Azcapotzalco México.



Quando analisamos mudanças processuais que buscam melhorar o processo eleitoral, muitas vezes cometem-se erros que depois provocam reações desproporcionais, de maior consequência que a lógica, é o erro de entender que não são exclusivos da organização eleitoral, comprometem a ação política e social.

Preocupações

Existem muitas questões em aberto:

Houve um processo de contratação com requisitos bem definidos para atender um cenário com a complexidade da província de Córdoba que especificasse cada elemento, recurso, etc. para um escrutínio provisório como o estado das comunicações, alternativas para estas (diferentes tecnologias ou ambulatórios), formação adequada, qualidade e quantidade de recursos humanos para as dimensões da província?

Os testes de desempenho, contingências, procedimentos, etc. foram planejados pela organização eleitoral? gradativo e modular, repetitivo com check list que foi reportado e informado para seu aprimoramento ou modificação, além de ser levado ao conhecimento dos órgãos de controle?

As obrigações dos intervenientes envolvidos no escrutínio provisório foram claramente estabelecidas, tanto a parte contratante como o contratante, a fim de estabelecer responsabilidades? Não só os empreiteiros primários, mas também os secundários que mais tarde tentaram desvincular-se do problema, argumentando que o contrato incluía apenas o sistema tecnológico. Entendo que é pouco provável que um fornecedor exponha o seu produto sem garantir a solução tecnológica (recursos humanos e tecnológicos essenciais para um ótimo desempenho). Alguém discutiu a OCASA (o contratante principal) e a sua eficiência, foi questionado ou desconfiaram da sua capacidade logística no futuro? A Empresa MSA, talvez este produto em condições normais (todos os recursos que necessita na totalidade) cumpra a tarefa, mas desta vez deixou a dúvida, tem os seus pontos fracos, a solução não é só a ferramenta, exige os seus operadores e a sua capacidade disponível.

¿Se expusieron las capacidades técnicas y documentales de la herramienta a utilizar, así como los procesos que contempla o se escudan en la "propiedad intelectual", grueso error reiterado y que se contradice con la "transparencia", peor aun cuando ni siquiera se informa detalladamente?

Recomendações

Pode ser repetitivo, mas isso se deve à falta de atenção, à inexperience, ao excesso de confiança ou ao desconhecimento, talvez, todos motivos que se tentam encontrar para justificar um erro, mas ainda assim inexplicáveis tendo em conta o prestígio da organização eleitoral em questão, a que tem mostrado sinais de capacidade e domínio dos processos eleitorais anteriores. É importante destacar que a importância do ato eleitoral exige um altíssimo nível de segurança, padrões de controle consistentes e principalmente uma observação muito criteriosa de cada um dos procedimentos que incluem neste caso a contagem provisória de votos.

Entendendo que o escrutínio provisório é um meio de divulgação de resultados imediatos e que os candidatos não dependem dele para obter a vaga, ele teve impacto e deve receber o devido tratamento.

Entendo que para isso devem ser seguidas recomendações simples, mas muito claras, que podem não se esgotar aqui, mas podem continuar a melhorá-lo:

Definição de requisitos

Estabelecer as diretrizes para a realização de um escrutínio provisório requer não apenas o conhecimento do assunto, mas também estabelecer claramente o que se pretende e como deve ser realizado, tais como os atores envolvidos e suas responsabilidades, pontos de controle, visualização dos resultados, modos de apresentação, backup de informações, contingências, etc.

A definição adequada de requisitos por parte da organização eleitoral que define o âmbito da solução tecnológica pretendida, com definição dos recursos essenciais para a tarefa e alternativas.

Testes e treinos

Realização de testes de forma escalonada, gradual e modular com pontos críticos e de controle e auxílio de órgãos fiscalizadores. Relatório, revisão e readaptação de procedimentos, o modelo não se esgota com a primeira minuta.

Auditoria e inspeção

Exposição dos modelos técnicos, infra-estruturais e processuais em que intervêm instituições qualificadas que emitem relatórios vinculativos para a organização eleitoral. Criação pela organização eleitoral da equipa de monitorização, controlo e auditoria da solução tecnológica.

Treinamento

Publicação de informação e instruções à população, não só para conhecimento geral do processo mas também para instrução dos novos intervenientes no processo que irão intervir como operadores técnicos da solução proposta.

Programa de implementação de novas tecnologias

Deve começar antes do início do processo eleitoral e ser planejado em etapas que permitam purificar, eliminar ou agregar metodologias de ação para transparência, agilidade e facilitação do processo.